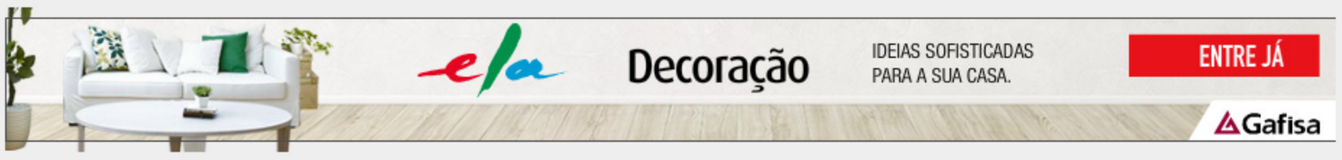
PUBLICIDADE



O debate nas redes

Acompanhe como foi, minuto a minuto, a repercussão do debate promovido pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na última terça-feira (16/9)

POR FGV/DAPP

Combate à fome e reforma política foram os temas mais debatidos

As políticas de combate à fome e as propostas de reforma política estiveram entre os temas mais debatidos nas redes sociais durante o debate presidencial promovido ontem pela CNBB. Nas quase duas horas e meia em que os candidatos discutiram posições em torno de diversas questões, foram registradas cerca de 53 mil menções relativas ao debate, das quais 23 mil se referiram a "fome", "reforma política" e "democracia" – indicando que políticas de segurança alimentar encontram amparo entre os eleitores, mas também que, diante de um quadro de crise de representação, a discussão sobre reforma institucional possui respaldo social.

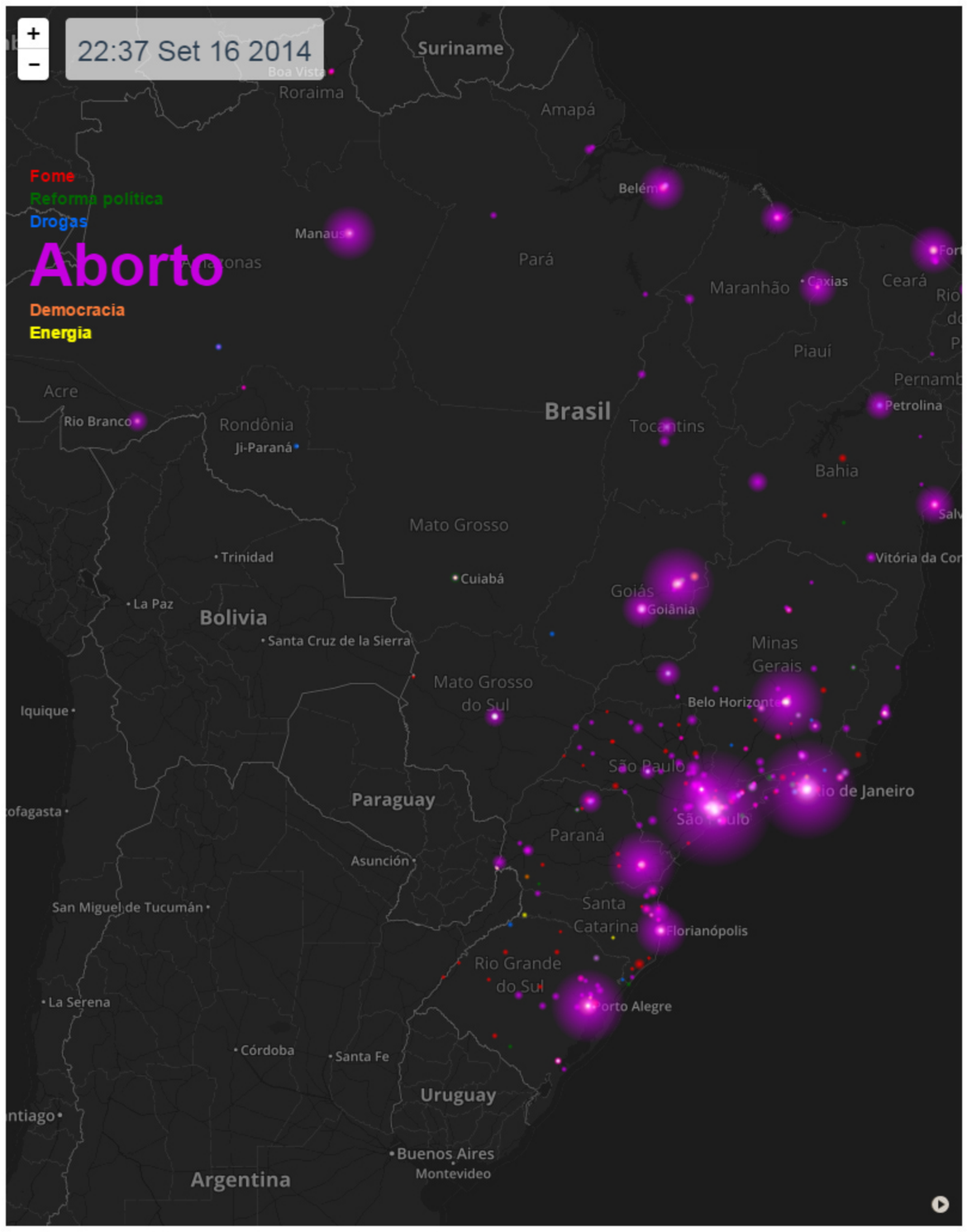
A análise da repercussão nas redes do debate entre os candidatos à Presidência foi realizada a partir do Pulso do País, uma ferramenta interativa de monitoramento em tempo real de redes desenvolvida pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV em parceria com O Globo.

Diferentemente do debate realizado no dia 1º, em que as discussões nas redes centraram-se em temas de fundo moral como aborto – seguidos de saneamento e economia –, no evento de ontem o ponto mais debatido nas redes foi a política de combate à fome, com cerca de 10.400 menções. Seguindo a divulgação de relatório da ONU que inclui o Brasil na lista dos países que superaram a questão, os candidatos coincidiram na defesa da preservação ou ampliação das políticas sociais que permitiram o avanço. A convergência entre os candidatos e a repercussão nas redes reforça a consolidação do tema na agenda pública brasileira no período recente, indicando inclusive uma demanda pelo aprofundamento da pauta de combate à miséria.

Já em uma perspectiva crítica, mas também obtendo certo consenso entre os candidatos, mereceu destaque a questão da reforma política (8.100 menções) como um meio de superar a crise de confiança nas instituições da democracia (4.300 referências). Embora tenham revelado perspectivas distintas quanto ao tipo de reforma necessária, os presidenciáveis coincidiram na importância da revitalização do sistema político, encontrando apoio entre eleitores que se manifestaram nas redes e indicando um aumento da importância do tema na pauta política.

Os temas relativos às liberdades individuais, como aborto e drogas – respectivamente com 6.200 e 6.400 menções –, não tiveram a mesma relevância do debate anterior, porém foram ainda assim temas muito debatidos nas redes. Questões relativas à energia tiveram o quinto maior volume de menções, sugerindo uma preocupação quanto às perspectivas para o setor nos próximos anos e também ao debate sobre as fontes da matriz energética do país.

MAPA DE MENÇÕES AO DEBATE



Metodologia

A FGV/DAPP faz monitoramento de dados em redes sociais – como o Twitter e o Facebook – com o auxílio de softwares de busca de menções online. Expressões e vocábulos da língua portuguesa referente aos objetos de pesquisa são relacionados e classificados com a utilização de técnicas de análise textual, de forma a restringir as menções à área do tema de interesse.

FGV DAPP O GLOBO